



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

relacionamentos pessoais que desabonem a imagem da Administração;

t) Não utilizar equipamentos jogos ou passatempos que possam prejudicar a atenção requerida, mantendo posturas condizentes com o serviço, evitando comportamentos inadequados;

u) Guardar sigilo dos assuntos pertinentes e conduzir os serviços de acordo com as normas e com restrita observância à legislação vigente;

v) Não permitir que pessoas estranhas ao serviço permaneçam no local de trabalho, e/ou realizem ligações telefônicas desse ambiente.

x) Zelar pela preservação do patrimônio colocado à sua disposição para execução dos serviços, mantendo a higiene, organização e aparência do local de trabalho, solicitando a devida manutenção, quando necessário;

z) Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: – *Ruído: Intermitente;*

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO – *Não evidenciado;*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: – *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: – *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): – *Não Evidenciado*

5.4 – ELETRICIDADE – *Não Evidenciado*

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: – *Não evidenciado*

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: capa de chuva, botinas de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos (Uniformes).

1. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de botas de PVC;
2. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
3. Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades (botina, capa de chuva);

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

–Conclui-se que as atividades **Não** são enquadradas como perigosas ou insalubres, conforme NR 15 e NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE.

- Cabe verificações quanto às concessões previstas em **CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO**, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria


RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

- O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
- A empresa contratada deverá apresentar o LTCAT; Fornecer todos os equipamentos de proteção individual, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, com suas devidas obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas à prevenção de acidentes de trabalho. Recomenda-se que o trabalhador seja habilitado e que tenha curso de NR-10, se realizar trabalhos em altura, apresentar curso de NR 35.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL

Data da Avaliação Pericial: 02 de agosto de 2019.


ALAINE SANTANA BARRETO
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA SC nº 072076-6
SIAPE 2155240


ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA SC nº 087462-4
SIAPE 1336480



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Lauda Técnico Pericial nº. 13/2019 – SEG. DO TRABALHO/CSST/DGP/REITORIA/IFC.

LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO TRABALHO		
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CONCÓRDIA /SC		
TERMO DE REFERÊNCIA – Processo Administrativo n.º 23351.002071/2019-81		
Pregão em andamento nº10 / 2019		
Nome da solicitante:	-----	Interessado: Contratos e licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados.	
Função:	Prestação de serviço: Eletricista – CBO nº 9511-05.	
Sector:	Manutenção.	
Solicitação:	DAP – Departamento de Administração / Licitação e Contratos.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
Qualitativa – foram verificados:		
– As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;		
– Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15, NR 16 e anexos; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho. Quantitativa: quando necessário.		
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
Descrição resumida:		
✓ Efetuar constantes reparos preventivos e corretivos na rede elétrica e também na manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos, visando garantir instalações adequadas aos servidores, discentes e reduzindo custos com manutenção		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		
As atividades realizadas diária e permanentemente, são:		
a) Executar serviços elétricos em geral, destinados a manutenção, preventiva e corretiva de equipamentos e instalações elétricas;		
b) Inspeccionar, diagnosticar, reparar, substituir, lubrificar e testar equipamentos e componentes elétricos e eletroeletrônicos;		
c) Instalar, interpretar e corrigir sistemas e componentes eletrônicos;		
d) Instalar calhas, suportes, eletrodutos, conduítes e sistemas estruturados;		
e) Efetuar revisão geral dos circuitos de iluminação, substituindo componentes defeituosos como: reatores, disjuntores, tomadas, lâmpadas, suportes, dispositivos de fixação, realizar medições e testes para verificar o bom funcionamento do sistema existente;		
f) Confeccionar, fixar, conectar e testar chicotes e cablagens elétricas;		
g) Efetuar manutenção elétrica preventiva e corretiva em instalações e equipamentos de rede de telefonia;		
h) Efetuar manutenção, ajustar e instalar aparelhos e equipamentos elétricos e instalações elétricas;		
i) Verificar o funcionamento de disjuntores, corrigir as anormalidades, ou substituir os defeituosos;		
j) Efetuar revisão de todos os contatos dos quadros (fusíveis, relés, chaves, etc.);		
l) Limpar máquinas, equipamentos e deixar limpo e organizado o local de trabalho;		
m) Verificar e reparar as redes de baixa tensão da Instituição, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, aparelhos de medições elétrica e eletrônica, material isolante e equipamentos de soldar, para possibilitar o funcionamento dos mesmos;		
n) Dirigir veículos nas dependências do Campus;		
o) Controlar estoques de materiais;		
p) Elaborar documentos, formulários, requisições de materiais, relatórios de serviços;		
q) Não utilizar ou guardar nos postos objetos estranhos aos serviços, sejam bens de servidores, de empregados ou de terceiros;		
r) Manter-se permanentemente ocupado, não devendo se afastar de suas atribuições, principalmente para atender chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados;		
s) Manter tratamento cordial com a comunidade acadêmica e visitantes, preservando, durante o expediente e nas dependências dos Setores, o distanciamento necessário à boa execução do serviço, de modo a evitar relacionamentos pessoais que desabonem a imagem da Administração;		
t) Não utilizar equipamentos jogos ou passatempos que possam prejudicar a atenção requerida, mantendo posturas condizentes com o serviço, evitando comportamentos inadequados;		



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- u) Guardar sigilo dos assuntos pertinentes e conduzir os serviços de acordo com as normas e com restrita observância à legislação vigente;
- v) Não permitir que pessoas estranhas ao serviço permaneçam no local de trabalho, e/ou realizem ligações telefônicas desse ambiente.
- x) Zelar pela preservação do patrimônio colocado à sua disposição para execução dos serviços, mantendo a higiene, organização e aparência do local de trabalho, solicitando a devida manutenção, quando necessário;
- z) Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: – *Ruído: Intermitente;*

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado; Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC*

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO
–*Não evidenciado.*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; – *Não evidenciado;*

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: – *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS:– *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): – *Não Evidenciado*

5.4 – ELETRICIDADE – *Evidenciado.*

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: – *Não evidenciado*

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: Luvas de baixa tensão, óculos de segurança, botina com isolantes elétricos adequados aos trabalhos e capa de chuva (Uniformes).

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
3. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
4. Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
5. Durante os trabalhos realizados com energia elétrica, evitar uso de alianças, relógios entre outros que sejam facilitador de condução de energia elétrica. Executar os procedimentos conforme NR 10, como desligar a energia, seccionar a área a ser trabalhada, impedir sua reenergização, constatar a ausência de energia, instalar a sinalização do impedimento de reenergização, entre outros procedimentos contidos na NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

–Conclui-se que as atividades realizadas é considerada PERICULOSA, 30% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 e NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE.

OBSERVAÇÃO:

- Cabe verificações quanto às concessões previstas em **CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO**, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

- O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
- A empresa contratada deverá apresentar o LTCAT; Fornecer todos os equipamentos de proteção individual, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, com suas devidas obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas à prevenção de acidentes de trabalho. Recomenda-se que o trabalhador seja habilitado e que tenha curso de NR-10, se realizar trabalhos em altura, apresentar curso de NR 35.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL

Data da Avaliação Pericial: 02 de agosto de 2019.


ALAI NE SANTANA BARRETO
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA SC nº 072076-6
SIAPE 2155240


ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA SC nº 087462-4
SIAPE 1336480



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 07/2022 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.003833/2022-61

Nome da solicitante:	CONCÓRDIA- COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Magarefes e afins	
Função:	Magarefes e afins CBO nº 8485	
Setor:	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.003833/2022-61	
Solicitação:	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:

Bloco de CCTA composto por uma edificação térrea, protegida, fechada com parede, portas e grades, telhas de amianto, chão e paredes em cerâmica.

Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho

Abatem bovinos e aves controlando a temperatura e velocidade de máquinas. Preparam carcaças de animais (aves, bovinos, caprinos, ovinos e suínos) limpando, retirando vísceras, depilando, riscando pequenos cortes e separando cabeças e carcaças para análises laboratoriais. Tratam vísceras limpando e escondando. Preparam carnes para comercialização desossando, identificando tipos, marcando, fatiando, pesando e cortando. Realizam tratamentos especiais em carnes, salgando, secando, prensando e adicionando conservantes. Acondicionam carnes em embalagens individuais, manualmente ou com o auxílio de máquinas de embalagem a vácuo. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Os serviços de Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

a. Beneficiar produtos agropecuários e esterilizar material de beneficiamento; b. Realizar todas as etapas de processamento de matérias-primas de origem animal e vegetal; c. Abater e processar animais; d. Coalhar e pasteurizar leite para fabricação de queijo; e. Lavar, secar, moer e misturar matéria-prima de leites, carnes e derivados; f. Fermentar e cozer matéria-prima; g. Defumar carnes e queijos; h. Classificar, embalar, rotular, armazenar e transportar produtos; i. Higienizar instalações, equipamentos e utensílios; j. Realizar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental. k. Redigir documentos: preencher requisição de material, preencher relatório de produção, preencher formulário de saída de material; l. Acompanhar atividades práticas orientadas e visitas técnicas; m. Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Ruído contínuo;*

Durante a operação de máquinas (quantificar o nível de ruído de todas máquinas);

Medidas corretivas: Uso de protetor auricular tipo concha;

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Evidenciado; Atividades exercidas no interior de câmaras frias*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Evidenciado;*

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO *Não evidenciado;*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Evidenciado;*

contato com agentes biológicos (resíduos de animais)

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado

5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: luvas, touca, óculos de segurança, avental impermeável, protetor auricular tipo concha, bota/calçado de PVC ou Látex, roupa térmica, Uniformes (calça e blusa comprida).

- 1.. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
2. Fazer o uso de EPI

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores é considerada insalubre, 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

OBSERVAÇÃO: Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

- O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
- A empresa deverá apresentar o LTCAT e o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade; Fornecer os EPis (equipamentos de proteção individual), Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

Data da Avaliação técnica: 07 de julho de 2022.

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
SIAPE 1336480



Emitido em 07/07/2022

PARECER Nº 2833/2022 - CSSTS/REIT (11.01.18.53)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 15:18)

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR

ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO

CSSTS/REIT (11.01.18.53)

Matricula: 1336480

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número:
2833, ano: **2022**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **07/07/2022** e o código de verificação: **c3f5e585e6**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 06/2022 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.003833/2022-61

Nome da solicitante:	CONCÓRDIA- COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins	
Função: Sector:	Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins CBO nº 8482 Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.003833/2022-61	
Solicitação:	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:

Bloco de CCTA composto por uma edificação térrea, protegida, fechada com parede, portas e grades, telhas de amianto, chão e paredes em cerâmica, com duas câmaras frias; Altura do pé direito de aproximadamente 3,5 metros; Com metragem do ambiente de trabalho em média de 100 metros quadrados; divididos em setores de produção, iluminação natural e Artificial – com lâmpadas fluorescentes; Com duas câmaras frias e dois exaustores.

Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho

Analisa o leite, inspecionando visualmente e emitindo informações das suas características físicas, coletando e enviando amostras para análises laboratoriais. Armazena o leite, identificando e controlando a temperatura adequada. Prepara equipamentos para pasteurização e fabricação de laticínios, verificando registros para distribuição do leite, regulando pressão e temperatura de equipamentos e limpando e regulando equipamentos. Pasteuriza o leite, clarificando, padronizando, homogeneizando e resfriando. Adiciona insumos para fabricação de queijo e manteiga, fabrica queijo e esteriliza leite. Envasa e embala laticínios. Trabalha em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Os serviços de Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

a. Beneficiar produtos agropecuários e esterilizar material de beneficiamento; b. Realizar todas as etapas de processamento de matérias-primas de origem animal e vegetal; c. Abater e processar animais; d. Coalhar e pasteurizar leite para fabricação de queijo; e. Lavar, secar, moer e misturar matéria-prima de leites, carnes e derivados; f. Fermentar e cozer matéria-prima; g. Defumar carnes e queijos; h. Classificar, embalar, rotular, armazenar e transportar produtos; i. Higienizar instalações, equipamentos e utensílios; j. Realizar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental. k. Redigir documentos: preencher requisição de material, preencher relatório de produção, preencher formulário de saída de material; l. Acompanhar atividades práticas orientadas e visitas técnicas; m. Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Ruído contínuo;*

Durante a operação de máquinas (quantificar o nível de ruído de todas máquinas);

Medidas corretivas: Uso de protetor auricular tipo concha;

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Evidenciado;*

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO *Não evidenciado;*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Não evidenciado;*

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado

5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: luvas, touca, óculos de segurança, avental impermeável, protetor auricular tipo concha, bota/calçado de PVC ou Látex, Uniformes (calça e blusa comprida).

- 1.. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
2. Fazer o uso de EPI

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores é considerada insalubre, 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

OBSERVAÇÃO: Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

- O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
- A empresa deverá apresentar o LTCAT e o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade; Fornecer os EPis (equipamentos de proteção individual), Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

Data da Avaliação técnica: 07 de julho de 2022.

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
SIAPÉ 1336480





Emitido em 07/07/2022

PARECER Nº 2832/2022 - CSSTS/REIT (11.01.18.53)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 15:18)

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR

ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO

CSSTS/REIT (11.01.18.53)

Matricula: 1336480

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número:
2832, ano: **2022**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **07/07/2022** e o código de verificação: **28acaa7dc3**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Lauda Prévio nº. 05/2022 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.		
TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.003833/2022-61		
Nome da solicitante:	CONCÓRDIA- COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral.	
Função: Sector:	Prestação de serviço: Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral CBO nº 9113-05 Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.003833/2022-61	
Solicitação:	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
<p>Na avaliação qualitativa foram verificados:</p> <ul style="list-style-type: none">– As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;– Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.		
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
<p>Descrição resumida:</p> <p>Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas, componentes e ferramentas. documentam informações técnicas; realizam ações de qualidade e preservação ambiental e trabalham de acordo com normas de segurança.</p>		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Os serviços de Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

a. Realizar manutenção preventiva e corretiva em máquina e equipamentos mecânicos em geral; b. Inspecionar, diagnosticar, reparar, substituir, acompanhar, lubrificar e testar equipamentos e componentes mecânicos e eletromecânico; c. Executar serviços de manutenção mecânica, reparar, soldar, lubrificar, substituir e instalar peças, componentes e equipamentos. d. Dirigir veículos e operar máquinas e implementos nas dependências do Campus; e. Redigir documentos: preencher requisição de material, preencher relatório de produção, preencher formulário de saída de material; f. Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Ruído contínuo;*

Durante a operação de máquinas agrícolas (quantificar o nível de ruído de todas máquinas com seus variados implementos);

Medidas corretivas Uso de protetor auricular tipo concha;

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

– *Evidenciado* – (óleo, solventes e graxa hidrocarbonetos aromáticos).

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Não evidenciado;*

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): *Não Evidenciado*

5.4 – ELETRICIDADE: *Não evidenciado.*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: Creme de proteção para mãos e pele Grupo 3, luvas, Boné árabe, óculos de segurança, protetor auricular tipo concha, bota/calçado de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos, Uniformes (calça e blusa comprida).

1. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capa e botas;
2. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
3. Fazer o uso de EPI (Creme de proteção para mãos e pele, luvas, máscaras de solda, protetor auricular tipo concha)

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades em emprego de produtos contendo hidrocarbonetos aromáticos como solventes ou limpeza de peças é considerada insalubre, 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

OBSERVAÇÃO: Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT e o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade; Fornecer os EPis (equipamentos de proteção individual), Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

Data da Avaliação técnica: 06 de julho de 2022.

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
SIAPE 1336480



Emitido em 07/07/2022

PARECER Nº 2831/2022 - CSSTS/REIT (11.01.18.53)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 15:18)

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR

ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO

CSSTS/REIT (11.01.18.53)

Matricula: 1336480

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número:
2831, ano: **2022**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **07/07/2022** e o código de verificação: **f6425e7a28**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 08/2022 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.		
TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.003833/2022-61		
Nome da solicitante:	CONCÓRDIA- COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Inspetor de alunos de escola pública.	
Função:	Inspetor de alunos de escola pública CBO nº 3341-10	
Sector:	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.003833/2022-61	
Solicitação:	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
<p>Na avaliação qualitativa foram verificados:</p> <ul style="list-style-type: none">– As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;– Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.		
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
IFC: alojamentos do Instituto Federal de Catarinense		
Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho <p>Cuidam da segurança do aluno nas dependências e proximidades da escola e durante o transporte escolar. Inspeccionam o comportamento dos alunos no ambiente escolar e durante o transporte escolar. Orientam alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, cumprimento de horários; ouvem reclamações e analisam fatos. Prestam apoio às atividades acadêmicas; controlam as atividades livres dos alunos, orientando entrada e saída de alunos, fiscalizando espaços de recreação, definindo limites nas atividades livres. Organizam ambiente escolar e providenciam manutenção predial.</p>		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		
<p>Os serviços de Trabalhadores artesanais na pasteurização do leite e na fabricação de laticínios e afins deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:</p> <p>a. Zelar pelo bem-estar, integridade e segurança dos discentes durante a permanência no ambiente da Moradia</p>		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Estudantil e áreas comuns do Campus; b. Inspecionar e orientar o comportamento dos discentes no ambiente escolar; c. Orientar e assegurar o cumprimento do Regulamento Disciplinar Discente (RESOLUÇÃO Nº 005 – CONSUPER) Regulamento da Moradia Estudantil (RESOLUÇÃO Nº 59/2019 – CONSUPER) e Instrução Normativa 05 (IFC/CONCÓRDIA/2017) que dispõem sobre as normas para saída de discentes do Campus; d. Notificar a coordenação do Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE), toda e qualquer situação que envolva o descumprimento dos regulamentos e instrução normativa; e. Acompanhar o cumprimento dos horários estabelecidos aos discentes na Moradia Estudantil; f. Ouvir reclamações e analisar fatos; g. Prestar apoio em atividades acadêmicas e esportivas; h. Monitorar as atividades livres dos discentes; i. Orientar e acompanhar a entrada e saída de discentes do regime de internato; j. Fiscalizar espaços de recreação dos discentes; k. Manter organizado o ambiente escolar; l. Portar-se de maneira ética e profissional, buscando minimizar o enfrentamento de barreiras atitudinais que venha afetar os discentes no âmbito escolar, permanecendo atento e solidário com os estudantes; m. Atentar-se às orientações da direção e da coordenação do (SISAE) em situações que envolvam os discentes no ambiente escolar; n. Tratar de forma cordial e respeitosa todos os discentes e servidores do IFC; o. Reportar eventuais necessidades de manutenção/repares na estrutura da Moradia Estudantil, identificadas no desenvolvimento de suas atividades; p. Acompanhar os discentes durante as refeições no refeitório do Campus; q. Nas situações de mal-estar dos discentes comunicar os responsáveis do SISAE, para dar os devidos encaminhamentos; r. Desempenhar outras atividades correlatas ou definidas institucionalmente ou pela legislação

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: Não evidenciado

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: Não evidenciado

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: Não evidenciado;

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – Não Evidenciado;

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado

**4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO
Não evidenciado;**

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - Não evidenciado

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: Não evidenciado.

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: Não evidenciado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado

5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

1.. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades executadas de Cuidador de Alunos não são consideradas insalubres/perigosas de acordo com a NR 15 e 16.

OBSERVAÇÃO: Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT e o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade; Fornecer os EPis (equipamentos de proteção individual), Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

Data da Avaliação técnica: 07 de julho de 2022.

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
SIAPE 1336480



Emitido em 07/07/2022

PARECER Nº 2834/2022 - CSSTS/REIT (11.01.18.53)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/07/2022 15:18)

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR

ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO

CSSTS/REIT (11.01.18.53)

Matricula: 1336480

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número:
2834, ano: **2022**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **07/07/2022** e o código de verificação: **e4875ece38**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 09/2022 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.		
TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.003833/2022-61		
Nome da solicitante:	CONCÓRDIA- COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Lavadeiro.	
Função:	Lavadeiro CBO nº 5163-05	
Setor:	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.003833/2022-61	
Solicitação:	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
<p>Na avaliação qualitativa foram verificados:</p> <ul style="list-style-type: none">– As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;– Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.		
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
<p>Lavanderia do campus: Exercem suas atividades em uma edificação em alvenaria com janelas, portas e pisos permanentes e de responsabilidade do Instituto Federal Catarinense, onde dentro dessa área compõe máquinas e equipamentos destinados a lavagem de roupas de todos os setores do campus, inclusive do bloco cirúrgico e bloco de patologia.</p> <p>Executam serviços de lavanderia, tingimento e passadoria para pessoas, empresas comerciais e industriais, hospitais e diversos tipos de entidades, usando equipamentos e máquinas. Recepcionam, classificam e testam roupas e artefatos para lavar a seco ou com água. Tiram manchas, tingem e dão acabamento em artigos do vestuário, sofás e tapeçarias de tecido e couro; passam roupas. Inspeccionam o serviço, embalam e expedem roupas e artefatos.</p>		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Os serviços de Lavadeiro deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

- a. Executar serviços de recebimento, identificação, classificação, pré-lavagem, lavagem de roupas, centrifugação, secagem, separação e entrega das peças de roupas de todos os setores do campus, inclusive do bloco cirúrgico e bloco de patologia.
- b. Para a prestação de serviços, deverá ser utilizado o critério de separação por cor e/ou espécie de tecido, origem, e ainda conforme sua sujidade, antes de ser iniciada a lavagem e higienização dos mesmos, com o intuito de preservar a boa qualidade dos tecidos;
- c. Buscar e entregar as roupas conforme identificação quando solicitado pelos setores;
- d. Adequar tipos e dosar produtos necessários para a lavagem;
- e. Deixar roupas brancas em molho por no mínimo 6 horas;
- f. Operar máquinas lavadoras, centrífugas e secadoras, ajustando tipos de lavagem/secagem;
- g. Centrifugar, secar e passar roupas caso necessário;
- h. Revisar as roupas lavadas, verificando manchas e qualidade da lavagem, se necessário repetir o processo;
- i. Dobrar e acondicionar em local apropriado as roupas limpas;
- j. Realizar pequenos reparos na roupa, pregar botões, tirar bolinhas, escovar e tirar pêlos;
- k. Utilizar em todos os serviços os equipamentos de segurança estabelecidos em lei e seguir normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE:

– **Ruído: Centrifuga realizar medição em DB(A), lavadora realizar medição em DB(A)**

Medidas de atenuação existente: Protetor auricular com NRRsf de 25 dB(A) **Medidas corretivas:** Uso de EPI

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: Não evidenciado

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: Não evidenciado;

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – Não Evidenciado;

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

Não evidenciado; – Uso produtos químicos de uso doméstico, como sabão, amaciantes, aditivo alcalino, desinfetante, neutralizador de resíduos alcalinos, detergentes para pre lavagem e álcool.

Medidas de atenuação existente: Luvas, óculos de segurança, bota de PVC

Medidas corretivas: Uso de EPI, neutralizado pelo uso dos EPI's

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS /ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - Evidenciado Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante, em: resíduos de animais deteriorados

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: Não evidenciado.

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: Não evidenciado.

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado

5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

1.. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades executadas de Lavadeiro são **INSALUBRES** em grau médio, **20%** do adicional incidente sobre o salário-mínimo da região, devido a exposição a agentes biológicos (material infecto-contagante, em: resíduos de animais deteriorados), anexo 14 da NR 15 e ISENTOS DE PERICULOSIDADE conforme NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE. **OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Parecer Técnico encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
– A empresa deverá apresentar o LTCAT e o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade; Fornecer os EPis (equipamentos de proteção individual), Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

Data da Avaliação técnica: 14 de julho de 2022.

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
SIAPE 1336480